



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II
AO ZIMBÁBUE, BOTSUANA, LESOTO,
SUAZILÂNDIA E MOÇAMBIQUE
10-19 DE SETEMBRO DE 1988

ACTO DE CONFIANÇA DE MOÇAMBIQUE À MÃE DE DEUS

ANGELUS

18 de Setembro de 1988

1. “À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus”!

“ESPELHO DE JUSTIÇA”: “Bem-aventurada porque acreditastes”, “eis os vossos filhos” Moçambicanos, “*Rainha da Paz*”! “Não desprezeis as nossas súplicas”, pois estamos em provação. *Mãe da Igreja*, porque “Mãe do Filho de Deus humanado”; depois da sua Ressurreição e Ascensão, vós ficastes com ela: a Igreja, que nasceu quando “tudo se consumou” no Gólgota e no dia do Pentecostes, “se revelou” *Igreja de todos os tempos*. Na glória do Céu, ao lado do vosso Filho, constituído Senhor, Vós, Senhora, é como se continuamente nos visitásseis.

Quereis ser recebida por todos, sempre, “em sua casa” interior... Dignai-vos ouvir-nos, propícia, “em nossas necessidades”.

2. Vós não cessais de ser o “*refúgio dos pecadores*”, Mãe do nosso Redentor el Salvador; não cessais de “*apresentar*” aos homens – autoridades e nações – o vosso Filho, fruto do Espírito Santo e “*senal de contradição*”. E outra coisa não desejais, Mãe de misericórdia, senão que nós, todos os homens, façamos “o que Ele nos disser”, aceitemos a Boa Nova, a Salvação, Cristo “nossa paz.”. “Consoladora dos aflitos”, *sofre-se, nesta jovem Nação...* onde os homens aspiram pela ordem social, pelo progresso e por um equilíbrio cada vez mais humano na liberdade: por encontrar a paz, fundada na verdade, edificada na justiça e vivificada pelo amor. Eles, como Vós “Esperança nossa”, desejam que um dia o seu “magnificat” seja *cântico de liberdade*, no Espírito da verdade, “porque o Senhor olhou... encheu de bens os famintos”, também os que têm fome irreprimível de *dignidade e fome de Deus*.

3. A *Igreja toda*, neste dia, com o Sucessor de Pedro, une-se a este atribulado Povo

moçambicano e com ele reza: “Não desprezeis as nossas súplicas, ó Virgem gloriosa e bendita!”. Sabemos que, como “Estrela da Evangelização”, o vosso desvelo acompanha o Povo de Deus peregrino, no empenho constante por evangelizar-se e evangelizar... *também em Moçambique*, onde não poucos completam “o que falta à paixão de Cristo, em favor do seu Corpo, que é a Igreja” (Cfr. *Col* 1, 24). Também o nosso “espírito exulta em Deus, nosso Salvador, cuja misericórdia se estende de geração em geração”, por tantos e tantas que aqui obedecem à “palavra” do Amor eterno; e, dia após dia, aqui dão *testemunho das “bem-aventuranças”*. “Livrai-os sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita”!

4. *Confio e entrego à vossa protecção toda a Igreja em Moçambique*, Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas e Leigos; quantos se empenham na obra da evangelização: catequistas, leigos comprometidos e animadores das comunidades; os que, de coração sincero, buscam o reino de Deus e a sua justiça, buscam o desenvolvimento e a felicidade deste Povo, sedento de justiça, de paz e de amor. Neste dia e neste solo moçambicano, Senhora e Mãe nossa, nós Vos confiamos e entregamos, no contexto da África e do mundo, os Povos que mais precisam da intercessão materna do vosso Coração Imaculado, para que se consolida, purifique e expanda o Reino de Deus, do vosso Filho Jesus Cristo.